

Sob o manto azul de Nossa Senhora do Rosário - trecho

De acordo com Benedita Moreira Quirino¹² entrevistada em fevereiro de 2009, o mito de fundação da festa do Rosário de Catalão consiste em uma história contada de pai para filho e de mãe para filha que diz o seguinte: alguns negros cativos encontraram uma imagem de Nossa Senhora do Rosário no deserto. Em homenagem à Santa, resolveram dançar para ela. Os congos dançam para santa, ela sorriu, mas não os acompanhou. Os moçambiques por sua vez, também dançam para Santa e ela os acompanhou até a Igreja onde foi colocada e permanece até hoje.

Este mito de acordo com Souza (2000) remete aos elementos da diáspora. Os negros do litoral ao rememorarem esta história, fazem referência às águas do mar, onde a Santa foi encontrada, de acordo com a autora isto representa uma alusão ao oceano e a viagem de saída da África. Em Catalão, os negros fazem referência ao deserto, em uma espécie de alusão ao sertão, como se conhecia o cerrado no passado, ou seria uma referência à África? Muitas possibilidades aí podem ser especuladas.

Contudo, este mito justifica porque tradicionalmente os ternos de Moçambique é que levam e guardam a Santa e a Coroa nos cortejos e no dia da entrega, na Festa do Rosário em Catalão, pois foram eles os aceitos pela Santa.

PAULA, Marise Vicente de. **Sob o manto azul de Nossa Senhora do Rosário: mulheres e identidade de gênero na congada de Catalão (GO)**. tese de doutorado em Geografia. 10 de agosto de 2010. p. 104. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/2734/1/Tese%20Marise%20V%20Paula.pdf>. Acesso em 24 de janeiro de 2019.

Glossário

- diáspora - é o deslocamento geralmente forçado de grande quantidade de pessoas de uma determinada região para diversas outras regiões.